



## Como fazer a aplicação

• **ATÉ R\$ 5 MIL:** Há poucas possibilidades para diversificar investimentos para quem dispõe de recursos até esse volume, considerado baixo pelos analistas. A principal recomendação dos analistas são os fundos de renda fixa prefixados. Quem está disposto a correr um risco maior pode optar por fundos de ações, destinando uma parcela entre 5% a 10% do patrimônio total da carteira.

• **DE R\$ 5 MIL A R\$ 10 MIL:** Ainda não proporciona muitas possibilidades de diversificação, mas permite uma alocação maior em fundos de ações, entre 15% a 20% da carteira. Se o perfil do investidor é de correr o menor risco possível, é melhor se manter longe da renda variável.

• **DE R\$ 10 MIL A R\$ 50 MIL:** Esse é o nível de patrimônio que analistas e gestores de fundos consideram mais flexíveis para a diversificação de investimentos. Além disso, amplia-se o limite ideal de aplicação em fundos de ações, que, para os mais agressivos, podem representar metade da carteira. Os fundos derivativos também são apropriados para os que querem correr um risco relativamente baixo.

• **ACIMA DE R\$ 50 MIL:** Entre as composições de carteiras diversificadas sugeridas, está a de 50% em fundos de ações, 30% em renda fixa prefixada e 20% em derivativos. Neste caso, alertam os analistas, é preciso ter consciência dos riscos de cada aplicação. A compra direta de ações são recomendáveis apenas às pessoas com maior conhecimento do mercado, caso contrário é melhor manter-se em fundos.